

Creta, da Hyundai, é fabricado em Piracicaba com quase 60 mil unidades emplacadas

Hyundai Creta é o mais vendido no varejo brasileiro pelo 3º ano consecutivo

Para obter informações sobre todos os modelos Hyundai, consultar a lista completa de concessionárias e encontrar a loja mais próxima, acesse: hyundai.com.br

O Hyundai CRETA, veículo fabricado em Piracicaba, encerrou 2025 como líder de vendas no mercado varejista brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, com 58.560 unidades emplacadas, de acordo

com os dados atualizados hoje pela Fenabreve (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores). Nessa modalidade, são consideradas as vendas destinadas ao consumidor final, sem incluir volumes

comercializados para empresas, como locadoras e frotas. Com esse resultado, o CRETA segue como o único SUV a ter superado historicamente no varejo todos os modelos e segmentos de todas as marcas.



A deputada Professora Bebel com estudantes durante aula inaugural do cursinho popular Paulo Freire em frente à EE Sud Mennucci

Deputada Professora Bebel: "Veto a cursinho é falta de compromisso"

Deputada estadual Professora Bebel afirma que veto ao cursinho municipal mostra que prefeito não tem compromisso com a educação da juventude piracicabana

Para a segunda presidência da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), o prefeito de Piracicaba, Hélio Zanatta (PSD), demonstrou que não tem compromisso com a educação da juventude piracicabana ao vetar

projeto de lei da Câmara de Vereadores, no final do ano passado, que estabelece a retomada do cursinho municipal na cidade, que foi interrompido em 2021. Apesar de o veto ter sido derrubado, Bebel diz que se não houver uma pres-

ença popular, certamente, o prefeito não irá destinar recursos para garantir o funcionamento do cursinho municipal neste ano, que teria um custo anual de aproximadamente R\$ 200 mil para atender 120 estudantes. **AB**



FEBRE - I
A Vigilância Epidemiológica de Piracicaba confirmou o terceiro óbito por febre maculosa na cidade em 2025. A vítima era um homem com idade entre 70 e 79 anos. E como notícia boa não vem sozinha, e as curiosas também não, esse idoso e cansado Capiau passou na tarde de segunda-feira (12) ali pelas bandas do Parque da Rua do Porto, Deputado João Herrmann Neto, e constatou, com suas próprias retinas (ainda funcionando, apesar do cansaço), que o aumento no número de capivaras por ali é simplesmente considerável.

FEBRE - II
O que mais chamou a atenção foi a quantidade de capivaras filhotes, todas acompanhando suas mães em clima de passeio em família. Do jeito que a coisa vai, não demora muito e os adeptos da caminhada vão ter que chegar no parque, bater palma e perguntar educadamente: "Com licença, dona capivara... dá pra eu passar pra fazer meus dez mil passos?"

FEBRE - III
De quem é a responsabilidade por mais uma morte? Será da Secretaria de Saúde, que precisa intensificar as campanhas educativas e ensinar direitinho como acontece o contágio da febre maculosa?

Ou do Meio Ambiente, que deveria agir em parceria com o Governo do Estado para controlar a situação e buscar alternativas, como retirar as capivaras de áreas com grande concentração de pessoas e levá-las para um local onde possam viver sossegadas, sem virar atração turística de domingo?

FEBRE - IV
Ou, talvez, a "culpa" seja mesmo da população, que sabendo do risco, continua fazendo piquenique na grama dos parques, da avenida Cruzeiro do Sul e de outros pontos da cidade, como se o carrapato fosse um "brinde da natureza" no lanche da tarde? Porque, do jeito que anda, Piracicaba está quase virando o único lugar do Brasil onde o cidadão vai caminhar no parque e precisa perguntar antes: "Aqui é trilha de gente ou rodovia de capivara?" E ainda sai de lá com a sensação de que, além de ter feito exercício, participou de um episódio ao vivo de "Sobrevivência Urbana: edição carrapato".

NUVENS
Alerta geral... as nuvens indicam, para a política de Piracicaba, ou pode ser também a Política, que virão ventos e trovoadas, sem dó, para que os partidos se mexam para outubro deste ano. Vai começar pelo Edifício do Centro Cívico, a Casa Amarela, e vai até a rua Alferes José Caetano, no Edifício Prudente de Moraes. E passam, essas nuvens, pelos gabinetes de parlamentares e sede de partidos políticos. É só aguardar.

A quem interessa um cursinho pré-vestibular gratuito?

Tiago Fainer

Não desejo falar de mim, mas para provocar reflexões que, muitas vezes, insistem em ser empurradas para debaixo do tapete. Começo com uma pergunta simples, porém incômoda: a quem interessa um cursinho pré-vestibular gratuito?



Ao que tudo indica, não à Prefeitura de Piracicaba. No dia 10 de dezembro de 2025, o Executivo vetou o projeto de lei de autoria do vereador Rerlison Resende que tratava da criação de um cursinho pré-vestibular gratuito no município. Posteriormente, o veto foi derrubado pela Câmara de Vereadores. Vitória? Nem tanto.

O projeto, embora carregue um discurso socialmente atraente, é vazio. Não aponta de onde viriam os recursos, não define

grade curricular, não trata da contratação nem da valorização dos professores, não estabelece critérios de seleção, número de vagas, local de funcionamento ou qualquer mecanismo concreto de execução. É um texto inócuo. Política pública não se faz apenas com boas intenções.

Política pública exige planejamento, orçamento, responsabilidade e compromisso real com quem mais precisa. Enquanto isso, na contramão do improviso e do populismo legislativo, o Governo Federal avança com uma política pública estruturada. Em 2025, sob a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, lançou o CPOP - a Rede Nacional de Cursinhos Populares. O

programa começou com um orçamento de R\$ 25 milhões, foi ampliado no mesmo ano para R\$ 78 milhões, atendendo mais de 400 cursinhos em todo o país, e já tem previsão de R\$ 108 milhões para este ano. Não se trata apenas de discurso. O CPOP garante bolsa de auxílio permanência de R\$ 200,00 para os estudantes e bolsas com valor médio de R\$ 1.000,00 para os professores. Há diretrizes, critérios, acompanhamento e financiamento. Há Estado cumprindo seu papel.

Piracicaba, inclusive, tem motivo de orgulho nessa história. Esse avanço também existe graças à atuação da deputada estadual e segunda presidenta da APEOESP, professora Bebel, que ainda em 2023 provocou o MEC para a construção dessa política nacional. Foi a APEOESP que, em 2020, fundou o Cursinho Popular Preparatório Paulo Freire na cidade, em parceria com a Escola Estadual Sud Mennucci, sob a direção da Pro-

fessora Márcia Vieira. Os números falam por si: 1.428 estudantes já atendidos, dezenas de aprovações nas melhores universidades do país e, agora, matrículas abertas para 400 alunos oriundos da escola pública. Isso é política pública de verdade. Com começo, meio e fim. Com impacto social mensurável. Com transformação concreta de vidas.

Diante disso, a pergunta inicial precisa ser reformulada: a quem interessa fingir que política pública se faz sem orçamento, sem planejamento e sem compromisso? Porque aos filhos e filhas da classe trabalhadora, definitivamente, interessa aquilo que funciona. E quando funciona, não é por acaso. É porque alguém fez do direito à educação uma prioridade - e não apenas um slogan de ocasião.

Tiago Fainer é professor e Coordenador Geral do Cursinho Paulo Freire

CARDÁPIO ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE	R\$ 10,00
PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHAR
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO

QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

EMPÓRIO DISTRIBUIDORA ZAP

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

SEJAM BEM-VINDOS

O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

PINTADO na Brasa

Nosso horário:

- Almoço:** Terça a Domingo, Das 11hs às 15h
- Jantar:** Sexta e Sábado, Das 18h às 23h

(19) 3042-3240

Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO na Brasa

O Café Paris - Um café especial

Walter Naime

Piracicaba tem lugares que não aparecem como pontos no mapa, aparecem como pontos de encontro na alma da cidade. E o Café Paris é um desses, rua Boa Morte 1104, um ambiente onde o tempo parece tirar férias, onde o cheiro de café passado na hora mistura lem-



virtuais, sentar para conversar vira quase um ato de resistência.

No meio das ideias, surgem piadas, histórias antigas, provocações amistosas, lembranças da juventude e até aqueles "causos" exagerados que só funcionam quando o café está forte e o

riso chega fácil. A amizade circula como o açúcar: cada um coloca um pouco e adoça o clima. E ninguém precisa concordar com tudo, basta respeitar. A cidade cresce ali, no pequeno território de uma mesa, como se cada palavra fosse tijolo e cada gesto fosse cimento.

O tempo passa devagar, daqueles que não têm hora marcada para terminar. Pessoas entram e saem, carros passam, o mundo continua acelerado lá fora, mas nós estamos em um fuso horário afetivo: o horário da confraternização. Quando nos levantamos, o café já é só um resfofo na xícara. Mas ao chegar: o tipo de calor que não vem da bebida, e sim das pessoas.

E então percebemos: o café especial não é o que bebemos, é o que vivemos. É o privilégio de olhar nos olhos, de conversar sem medo, de rir sem receio de ser julgado, de saber que amizade verdadeira não expira como nota fiscal. E que espírito público não nasce em discurso, nasce do encontro, quando alguém diz: "Vamos cuidar da nossa cidade?"

Saimos dali leves. Com a sensação de que, enquanto existirem mesas, cadeiras, cafés e amigos dispostos a conversar, a humanidade ainda tem salvação. Porque o mundo melhora de gole em gole, palavra por palavra, pessoa por pessoa. E, se todo café tivesse esse tipo especial, talvez a vida tivesse menos amargura.

Em Piracicaba, quem passa pelo Café Paris pode achar que é só um lugar. Mas quem senta, quem conversa, quem olha para o outro como gente, descobre que ali existe mais do que café-na. Existe memória, respeito, brincadeira, cidadania e afeto. E isso, meu amigo, não vem no cardápio: vem no coração.

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

Repassando a Ciência

Jose F. Höfling

OMEPRAZOL X USO PROLONGADO

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) alerta que o uso prolongado de inibidores da bomba de prótons (IPBs) denominado de omeprazol pode prejudicar a absorção de nutrientes. A classe de medicamentos, representada por fármacos como o omeprazol, pantoprazol e esomeprazol, utilizada no tratamento de distúrbios gástricos, por períodos superiores aos recomendados por médicos, pode causar deficiências nutricionais, como anemia, além de comprometer a saúde óssea. Os resultados foram publicados na revista ACS Omega. A pesquisa apoiada pela Fundação de Amparo a pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), avaliou os efeitos do uso contínuo desse medi-



camento na absorção de minerais essenciais como ferro, cálcio, zinco, magnésio, cobre e potássio em ratos. Os animais que receberam o medicamento apresentaram alterações na distribuição desses nutrientes pelo organismo. Os pesquisadores observaram que o medicamento altera a distribuição de minerais no corpo, com acúmulo no estômago e desequilíbrios no baço e no fígado. No sangue observaram aumento de cálcio e queda de ferro, indicando risco de osteoporose e anemia. Também foram detectadas mutações importantes nas células do sistema imune. Achados importantes e relevantes para a saúde dos indivíduos que fazem uso indiscriminado desses remédios!

J.F. Höfling/Professor Universitário

Coluna do Quartarollo

Camilo Irineu Quartarollo

Os direitos humanos do Jair



Desde a formação da atmosfera respirável e das águas primordiais da terra grávida dos primeiros seres vivos, o direito humano já está ali. A vida como direito inicia-se no útero da mãe.

O Jair, o qual foi encarcerado por quebrar a tortura com maço, e somente agora, se dá conta de que "não tem uma rosa para olhar" ou alguém que lhe deixe uma flor vermelha e perfumada. É cheiro de quarto vazio, de cela com seu próprio cheiro e soluços.

O Jair não sai das manchetes, apresentando-se como vítima do sistema judicial, que não é. A cada dia tem uma nova, caiu da cama, tem dores, engulhos, incômodos. Seu algoz Adélio Bispo está também preso, porém, sem cobertura diária da imprensa hegemônica. A facada é a versão aceita por um

ferimento sem sangue pela contundência de uma faca de açougueiro. Atualmente, Jair pede assistência espiritual de um pastor e de um bispo, creio que não seja a do bispo Adélio.

Jair também quer livros para leitura, se o ministro permitir a diminuição da sua pena. Para redução da pena, a cada livro lido o presidiário tem de fazer uma breve interpretação da obra, uma avaliação fundamentada, uma resenha. Sinopses têm aos montes na net, mas deve ter fundamentação, não mero resumo.

Na cela de Curitiba, Lula enriqueceu-se de livros e colecionou biografias de governantes históricos, sendo no país ele o mais longo. Presso, debruçou-se sobre os projetos e programas sociais, em detalhes e estatística. Não pediu redução de pena nem aceitou tortura para dor-

mir em casa. Preferiu dormir como um justo na cela indevida. Mais dias, menos dias, a verdade viria à tona. E veio. Os ventos mudaram.

O tal Jair reclama do Ar-condicionado barulhento, mas quem tem esse aparelho refrescante na cela? Conforme o próprio Jair dizia quando solto, lá não é "para pagar os pecados mesmo"? Muitos morreram no Pará pela falta de oxigênio, inclusive crianças e idosos. Em vez da Vacina contra a Covid o Jair mandou o exército produzir Cloroquina, sem nenhuma base científica. O oxigênio aos paraenses foram doados e enviados pela vizinha mais próxima. A Venezuela veio em socorro iminente, por ordem de Maduro.

Em grande parte a Crise Climática, de extremos alternando-se entre calor e frio, entre alagamentos monstro e secas tórridas, deve-se ao desmatamento histórico e deslucado, para a "boiada passar". As obras do seu governo são risíveis. Em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas fez uma

ponte de madeira que custou mais inaugurar que fazer - dados oficiais. Outra obra da qual ele se gaba é a da redução de impostos sobre jet-ski ou a das cores verde e amarelo nas escolas. As cores, como o famigerado plano Punhal Verde e Amarelo. Ninguém vai se lembrar do programa Casa Verde e Amarela, do Jair - essa uma cópia do A minha Casa Minha Vida.

A família do Jair diz que ele segue na prisão entre soluções, doenças concorrentes da facada e tantos males dele, pela culpa exclusiva do ministro que lhe lavrou a sentença. Apesar disso, nada do que foi solicitado dentro da Lei foi negado ao prisioneiro, inclusive cuidados e acompanhamento médico.

Camilo Irineu Quartarollo, escritor, ensaísta, autor de crônicas, historietas, artigos e livros, como Contos inacreditáveis da vida Adulta

Como a Inteligência Artificial está transformando os dados no meio jurídico

Sidney Falcão

A digitalização e os investimentos em tecnologia estão mudando profundamente a forma como escritórios e departamentos jurídicos lidam com informações. Recentemente participamos de dois eventos marcantes do setor: o Projuris Summit e a Fenalaw 2025. Ambos reuniram especialistas e empresas do setor para discutir o uso de dados na advocacia e as novas fronteiras tecnológicas do Direito, e ficou claro que a tecnologia já é peça essencial para decisões mais estratégicas, eficientes e inteligentes.

Alguns dos nossos estudos mostram que 80% das empresas brasileiras já utilizam soluções de Inteligência Artificial para impulsionar suas operações. Complementando esse cenário, o Censo Jurídico, a maior pesquisa do país sobre o setor, aponta que 85% dos advogados reconhecem a necessidade de mais investimentos em tecnologia. O recado é direto: é hora de acelerar, transformar desafios em oportunidades e preparar o mercado jurídico para os próximos passos dessa revolução.

No Projuris Summit, por exemplo, debatemos como modelos de IA generativa vêm sendo aplicados na criação de teses jurídicas, na interpretação automati-

zada de petições e na simulação de cenários processuais complexos, aplicações que já começam a fazer parte da rotina de escritórios e departamentos jurídicos.

O volume de informações jurídicas cresce em ritmo exponencial. Decisões judiciais, contratos, legislações, petições e pareceres se multiplicam diariamente, formando bases de dados cada vez mais densas e difíceis de interpretar. Nesse cenário, a Inteligência Artificial deixou de ser um diferencial competitivo e passou a ser uma necessidade de estratégia.

Automatizar a coleta, a organização e a análise dessas informações, ensinando as máquinas a compreenderem a linguagem do Direito, é o que permite transformar dados dispersos em conhecimento aplicável. Hoje, modelos de aprendizado de máquina e técnicas de processamento de linguagem natural (PLN) já são capazes de cruzar milhões de decisões para apontar tendências jurisprudenciais, antecipar riscos contratuais e até gerar resumos automáticos de petições complexas.

Essas aplicações vão além da automação. Elas tornam o jurídico mais analítico, preditivo e orientado por evidências, apoiando a tomada de decisão com base em dados e aumentando a precisão estratégica das áreas jurídicas. À medida que essas

tecnologias evoluem, cresce a também demanda por ferramentas capazes de estruturar, interpretar e gerar inteligência real a partir das informações, consolidando a IA como motor de eficiência e competitividade no setor.

Além de automatizar tarefas, a aplicação da IA no jurídico amplia a integração entre áreas e impulsiona a eficiência operacional. Plataformas modernas de gestão jurídica conectam dados financeiros, contratuais e processuais em um único ambiente, oferecendo uma visão completa da operação e do impacto de cada decisão. Essa conexão reduz retrabalhos entre times, encurta fluxos de aprovação e permite que o jurídico atue de forma mais próxima às estratégias de negócio. Com isso, decisões jurídicas passam a influenciar diretamente o planejamento corporativo, fortalecendo a governança.

Diante de tantas transformações, surge uma pergunta inevitável: o profissional do Direito deve temer pelo futuro da sua profissão? A resposta, a meu ver, é simples: não. O Direito é dinâmico e continuará dependendo de profissionais qualificados para interpretar, atualizar e direcionar o uso das ferramentas tecnológicas. A Inteligência Artificial não substitui o raciocínio jurídico; ela potencializa o trabalho humano,

liberando o advogado de tarefas repetitivas e fortalecendo seu papel como analista, estrategista e referência no setor.

O uso inteligente de dados e automação jurídica se torna um diferencial competitivo. Essa nova realidade marca uma mudança profunda na atuação dos órgãos e departamentos jurídicos, que deixam de ser apenas reativos e passam a exercer uma função analítica e estratégica. Escritórios e empresas que adotam soluções baseadas em dados e automação jurídica ganham em agilidade, redução de custos e capacidade de antecipar tendências.

Em um mercado cada vez mais movido por dados, o sucesso depende do equilíbrio entre tecnologia e conhecimento humano. A Inteligência Artificial pode processar milhões de informações em segundos, e o olhar humano dá sentido a cada decisão. E é nesse equilíbrio que o futuro do Direito se constrói.

Sidney Falcão, diretor-executivo do Projuris, plataforma de inteligência legal especialista e líder no mercado jurídico; 25 anos de experiência na indústria de software, com forte atuação em processos, governança, qualidade e eficiência operacional

Como a Inteligência Artificial molda novos contornos ao cenário criminal

Jacqueline Valadares Arthur Cassiani

A Inteligência Artificial (IA) é central nas inovações tecnológicas do século 21 e se faz presente em produtos, serviços e dispositivos do cotidiano. É crucial reconhecer que ela também traz consequências involuntárias, além de seus efeitos positivos. O filósofo e sociólogo Jacques Ellul (1968) já alertava que "toda aplicação técnica, em suas origens, apresenta efeitos (imprevisíveis e secundários) muito mais desastrosos do que a situação anterior". Assim, a análise da IA deve ser pautada pela prudência, levando-se em consideração não apenas os benefícios, mas, sobretudo, os desafios que podem surgir.

Historicamente, a sociedade rechaçou inovações, sob o temor de que o cotidiano das pessoas fosse ameaçado. No entanto, tal resistência nunca foi o suficiente para impedir avanços. Onde há demanda, a Tecnologia irrompe, ganha força e conquista usuários. A eletricidade substituiu velas, e os smartphones fundiram

outros meios de Comunicação. Essa inevitabilidade mostra que, apesar das preocupações, ao longo da história, a adaptação e a busca por eficiência prevalecem.

Neste contexto, a discussão sobre uma IA responsável é vital. Tal abordagem busca garantir que os sistemas de Inteligência Artificial sejam éticos, confiáveis e benéficos, respeitando princípios fundamentais, como justiça, transparência, confiabilidade, privacidade e inclusão.

Entretanto, no Brasil, persistem desafios práticos, como o acesso limitado ao ensino de qualidade. O País carece de formação básica para que a população lide de forma segura com os avanços tecnológicos.

Um dos perigos da IA, inclusive, é a migração do crime do mundo real para o cibernético. Compreender o ecossistema digital de cibersegurança e prevenir crimes é fundamental. A transição do físico para o ciberespaço encoraja comportamentos delituosos, alimentados pela sensação de impunidade e anonimato.

Exemplo recente, que ganhou repercussão nacional,

ilustra este tipo de risco: uma mulher, do Rio Grande do Sul-RS, foi, supostamente, enganada por golpistas, que utilizaram IA para simular um relacionamento dela com o ator e produtor norte-americano Brad Pitt. Convencida de que se encontraria com o astro do cinema, ela aguardou por horas no aeroporto, no Brasil - até descobrir que tudo não passava de fraude.

O caso evidencia como as tecnologias podem ser manipuladas para ludibriar seja quem for. Situações como esta se repetem diariamente e reforçam a necessidade de cautela em interações on-line.

Os governantes, portanto, devem criar parâmetros éticos para o uso da Inteligência Artificial; e investir em Polícia Investigativa, para desarticular organizações criminosas que operam digitalmente. Sem políticas públicas adequadas e investimentos significativos nas Polícias Cíveis, o Brasil poderá enfrentar um cenário de alta criminalidade digital, o que coloca em risco a segurança dos cidadãos e a integridade dos bancos de

dados públicos e privados. A ascensão da IA apresenta, simultaneamente, oportunidades e dilemas. Para navegar pelo mundo digital, é imprescindível que a sociedade se prepare, com regulação do uso da Tecnologia, de forma ética e investimento no policiamento cibernético e na Educação Digital da população.

Jacqueline Valadares, delegada de Polícia; presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp); mestrandia em Direito, pela Unesp; pós-graduada em Direito Penal, em Processo Penal, e em Inteligência Policial; e especialista em Defesa da Mulher e de Grupos Vulneráveis; Arthur Cassiani, servidor do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; doutorando e mestre em Direito, pela Unesp; e pós-graduado em Direito Público, em GovTech e em RegTech, pelo Instituto New Law

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jomais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 399

Cosmos

(Para meu grande amigo e Biólogo,
Professor Wilson Paulino após uma conversa que tivemos)

Ésio Antonio Pezzato

Se o Sol é uma laranja, a Terra é um grão de areia
No cósmico Universo, onde bilhões de estrelas
Majores do que o Sol cruzam as passarelas
De um Mundo ainda maior que outro Mundo clareia.

Forças da Gravidade une-as nesta cadeia
E sonhos abissais espatifam-se nelas!
Ah! Quem imaginou ou rascunhou em telas
Esse painel de Luz que gera uma Epopeia?

E o Homem julga-se forte e clama a Eternidade!
Buscando controlar o seu rumo disperso,
Porém, tão infimo é, que é um erro da Existência.

Em tudo brilha Deus em Sua claridade!
Arquiteto maior deste Grande Universo,
Onde não há saber que interprete essa Ciência!

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



CONTENTURA

Realmente é para estar feliz com os preços dos ovos, que no começo deste ano registrou o menor preço, segundo informou a CEAGESP. Na segunda-feira, dia 05, o preço médio foi de R\$ 4,89 a dúzia, o que representa, redução no preço médio anual de 17,8%, na mesma época do ano passado, quando o preço foi de R\$ 5,95 a dúzia. Comparando com o mês, a redução foi de 11,4%. Como é bom um ovo, seja cozido ou frito, se não houver restrições, o ovo é alimento para a saúde em geral, e muito fácil de preparar, e dizem que é conhecido fazem mais de 4 mil anos no sudeste asiático.

TAXA DE DESEMPREGO

Entre vários setores pesquizados a agropecuária em geral, também criação de peixes, registraram um bom crescimento médio mensal entre os grupamentos de várias atividades, que representou uma alta de 7,3% comparando com o ano de 2024. A informação é da PNAD Contínua, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ACORDO MERCOSUL UNIÃO EUROPEIA

Foi confirmado a aprovação pela maioria dos países da União Europeia, o acordo de livre comércio, tão esperado por ambas as partes. A presidente da Comissão Europeia poderá viajar para o Paraguai, no próximo fim de semana, para ratificar o acordo com os países-membros do Mercosul. O Paraguai assumiu em dezembro de 2025 a presidência rotativa pro-tempore do bloco. Pelas regras do bloco, para ser aprovada, a proposta tinha que obter o aval de ao menos 15 dos 27 Estados-membros que, juntos, representam 65% da população total do bloco. É um mercado de quase US\$ 22 trilhões, com o potencial de incrementar as exportações brasileiras para a União Europeia em cerca de US\$ 7 bilhões. É bom para ambos os blocos. O futuro é isso; acordos entre blocos, e não mais individual.

CHUVAS INMET EM DEZEMBRO

Na Região Sudeste, predominaram volumes superiores a 150 mm em grande parte da região, com anomalias positivas acima de 50 mm, especialmente no centro-deste de São

Paulo, no noroeste e em parte do Triângulo Mineiro. A distribuição das chuvas foi influenciada pela atuação de frentes frias, que avançaram pelo litoral, favorecendo a formação de áreas de instabilidade, além da presença de sistemas de baixa pressão.

MILHO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) continua realizando leilões, onde arrematou 95 mil toneladas de milho para garantir o abastecimento do Programa de Vendas em Balcão (ProVB) ao longo do ano de 2026. Isso representa aproximadamente R\$ 140,7 milhões, dos estoques públicos do grão.

SUSTENTABILIDADE

O Departamento de Sustentabilidade da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), trabalhou durante todo o ano em palestras e fóruns sobre regularização ambiental, prevenção e combate ao fogo no meio rural e segurança no campo. É muito importante esse trabalho porque os riscos de incêndio sempre existem e é preciso ficar alerta, isso interessa aos produtores rurais e a toda a sociedade.

PRODUÇÃO DE ALFACE

O Estado de São Paulo é o maior produtor e consumidor nacional de alface e, segundo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), no ano passado foram cultivadas mais de 220 mil toneladas da hortaliça, o que representa um montante estimado de R\$ 947 milhões. O verde faz bem para a alimentação em geral, é de fácil digestão; a mastigação também. Muito boa as folhas verdes. Alface, almeirão, chicória.

O QUE COMER

Também as frutas. A maçã faz bem ao pâncreas e controla a insulina. Oferece diversos benefícios à saúde por ser rica em fibras (pectina), vitaminas (C, E, B6) e antioxidantes (flavonoides, polifenóis), ajudando a controlar o colesterol, regular o intestino, prevenir diabetes tipo 2 e doenças cardíacas, melhorar a função cerebral, auxiliar no emagrecimento por dar saciedade e fortalecer o sistema imunológico, além de ter ação anti-inflamatória e protetora contra certos tipos de câncer.(Com informações de assessórias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

EM SÃO PAULO, SE REGISTRA O MENOR PREÇO DOS OVOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES



DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET

JAN /26

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Dimas Ramalho

A onipresença da euforia publicitária das bets, com seus embaixadores famosos e promessas de ascensão rápida, mascara um abismo que os números acabam de revelar: o Brasil está arcando com uma conta impagável para sustentar verdadeiros cassinos de bolso. Um estudo recente do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) não apenas acende um alerta, mas soa uma sirene surdecedora sobre os custos dessa "brin-cadeira". Estamos diante de um rombo social estimado em R\$ 38,8 bilhões anuais; uma fatura que recai sobre o Estado, o orçamento das famílias e o futuro de toda uma geração.

Se o impacto humano é devastador, a justificativa econômica para a benevolência com as bets é uma falácia ainda mais gritante. Em setores produtivos saudáveis, o lucro empresarial gera, em contrapartida, empregos e infraestrutura. No universo das apostas online, porém, essa lógica é subvertida. As bets operam como parasitas da economia real. Elas extraem bilhões que circulariam no comércio varejista, no turismo ou na indústria, e não devolvem absoluta-



mente nada em termos de desenvolvimento estrutural.

De acordo com o levantamento do IEPS, o setor gera pouco mais de 1.100 empregos formais em todo o território nacional. A média é de risíveis 19 funcionários por em-presa. São plataformas desenhadas para a eficiência extrativa máxima e empregabilidade mínima. A disparidade é obscena: para cada R\$ 291,00 que entram como receita nas casas de aposta, apenas R\$ 1,00 vira salário formal.

Diante desse cenário de terra arrasada, a timidez legislativa não é mais uma opção. A recente aprovação, na Câmara, do projeto que eleva a tributação sobre o setor é um passo na direção certa, mas deve ser encarada apenas como o começo. O texto, que ago-ra segue para o Senado, determina que os impostos pas-sarão dos atuais 12% para 13% em 2026 e 14% em 2027, chegando a 15% em 2028.

Apesar da gritaria habitual dos lobistas sobre a inviabilidade do negócio, é preciso clareza: nos moldes atuais, o negócio já é inviável para a sociedade brasileira. A tributação pesada sobre as apostas não deve ser encarada sob a ótica da arrecadação fiscal co-mum, mas sim sob a lógica dos "impostos sobre o pecado", aplicados historicamente ao tabaco e ao álcool. O objetivo não

Por que a prata subiu muito mais do que o ouro?

Ricardo Frias Caruso

Nos últimos 12 meses, quem acompanhou o mercado de metais preciosos percebeu algo fora do comum: a prata subiu muito mais do que o ouro. Ambos valorizaram fortemente, mas o metal branco deixou para trás o tradicional "porto seguro" do sistema financeiro. O fenômeno chama atenção não apenas pelo tamanho da alta, mas porque ajuda a compreender o momento atual da economia global.

A explicação começa por uma diferença essencial entre os dois metais.

O ouro sobe quando o mundo entra em estado de alerta. Guerras, tensões políticas, medo de inflação, insegurança com moedas, dúvidas sobre dívidas públicas e instabilidade nos mercados empurram investidores para ativos que preservam valor ao longo do tempo. Em 2025, o cenário internacional ofereceu motivos de sobra para essa busca por proteção. Não por acaso, bancos centrais voltaram a comprar ouro em volumes relevantes, reforçando seu papel histórico como reserva monetária e instrumento de defesa patrimonial.

A prata, por sua vez, tem um papel duplo - e isso faz toda a diferença. Além de metal precioso, ela é insumo industrial estratégico. Está presente em painéis solares, equipamentos eletrônicos, redes elétricas, sistemas de automação, dispositivos médicos e na infraestrutura que sustenta a digitalização da economia. Sempre que a indústria acelera, a demanda por prata cresce, pressionando os preços.

Nos últimos meses, esses dois motores funcionaram simultaneamente: insegurança global e demanda industrial elevada. O resultado foi uma valorização fora da curva, superior à do ouro.



Outro fator decisivo está no tamanho do mercado. O mercado de prata é significativamente menor e menos líquido do que o de ouro. Isso significa que, quando o dinheiro entra - seja de investidores, fundos ou compra física - o preço reage de forma mais intensa. A prata sobe mais rápido. E, quando o humor vira, também costuma cair com mais força. Essa característica explica por que ela costuma amplificar movimentos do ouro, tanto para cima quanto para baixo.

Há ainda uma questão estrutural de oferta que pesa no preço. Diferentemente do ouro, a maior parte da prata não vem de minas dedicadas exclusivamente a ela. Em muitos casos, a prata aparece como subproduto da extração de outros metais. Isso torna a oferta rígida: mesmo com preços elevados, a produção não aumenta rapidamente. Quando a demanda cresce e a oferta não acompanha, o preço sobe - e sobe rápido.

O ambiente macroeconômico completou o cenário. A expectativa de juros mais baixos nos Estados Unidos, combinada com períodos de dólar mais fraco, favoreceu ativos reais. Com juros menores, o custo de oportunidade de manter metais diminui. Investidores passam a aceitar melhor ativos que não rendem juros, mas preservam valor ao longo do tempo. Ouro e prata se beneficiaram diretamente desse movimento.

Também houve um componente psicológico importante. A forte valorização atraiu novos investidores, especialmente na prata, que historicamente parece "barata" quando comparada ao ouro. Esse fluxo adicional ajudou a acelerar o movimento e contribuiu para a sensação de escassez do metal.

A conta impagável das bets

mente nada em termos de desenvolvimento estrutural.

De acordo com o levantamento do IEPS, o setor gera pouco mais de 1.100 empregos formais em todo o território nacional. A média é de risíveis 19 funcionários por em-presa. São plataformas desenhadas para a eficiência extrativa máxima e empregabilidade mínima. A disparidade é obscena: para cada R\$ 291,00 que entram como receita nas casas de aposta, apenas R\$ 1,00 vira salário formal.

Diante desse cenário de terra arrasada, a timidez legislativa não é mais uma opção. A recente aprovação, na Câmara, do projeto que eleva a tributação sobre o setor é um passo na direção certa, mas deve ser encarada apenas como o começo. O texto, que ago-ra segue para o Senado, determina que os impostos pas-sarão dos atuais 12% para 13% em 2026 e 14% em 2027, chegando a 15% em 2028.

Apesar da gritaria habitual dos lobistas sobre a inviabilidade do negócio, é preciso clareza: nos moldes atuais, o negócio já é inviável para a sociedade brasileira. A tributação pesada sobre as apostas não deve ser encarada sob a ótica da arrecadação fiscal co-mum, mas sim sob a lógica dos "impostos sobre o pecado", aplicados historicamente ao tabaco e ao álcool. O objetivo não



é apenas arrecadar recursos, mas desincentivar o con-sumo e, principalmente, ressarcir o Estado pelas externalidades negativas brutais que o jogo impõe.

No fundo, a migração do dinheiro do consumo das famílias para as plataformas de apostas acaba sendo uma espécie de imposto regressivo cobrado dos mais pobres, disfarçado de oportunidade. O Estado precisa intervir não como um tutor moralista, mas como o garantidor da sobrevivência econômica da coletividade.

O projeto de lei em tramitação funciona como um tornequete necessário para estancar uma hemorrhragia grave, mas o debate exige mais profundidade. É urgente decidir se queremos ser uma nação fundamentada no trabalho e na produção, ou se aceitaremos passivamente que o país se converta em um imenso cassino a céu aberto, onde a esperança é a moeda de troca e a derrota, a única certeza matemática. Diz o ditado que a banca sempre vence. Contudo, não há lei que obrigue o povo brasileiro a ser o eterno perdedor nessa mesa.

Dimas Ramalho, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Por que a prata reage mais do que o ouro

A prata costuma se mover com mais intensidade porque seu mercado é menor e mais sensível a mudanças de humor. Quando o ouro sobe, a prata tende a acompanhá-lo - mas em proporção maior. Da mesma forma, quando o cenário se deteriora, as correções na prata costumam ser mais rápidas e profundas.

Essa característica faz com que a prata seja vista como uma oportunidade em ciclos favoráveis, mas também exige cautela. Ela não é um metal para quem busca estabilidade absoluta, e sim para quem aceita oscilações em troca de potencial de valorização.

O que observar daqui para frente

Para os próximos 12 meses, alguns sinais merecem atenção especial. O comportamento dos juros nos Estados Unidos continua sendo determinante. Se os cortes realmente avançarem, o ambiente seguirá favorável aos metais. A evolução dos conflitos geopolíticos também pesa: quanto maior a instabilidade, maior tende a ser a busca por proteção.

Outro ponto importante é o ritmo da economia global. A prata depende mais da atividade industrial do que o ouro. Se houver desaceleração forte, o metal pode sofrer. Se a transição energética e os investimentos em tecnologia continuarem, a demanda permanece elevada.

Para os próximos 12 meses, o cenário mais provável é de preços elevados, porém instáveis.

O ouro tende a permanecer firme enquanto o mundo continuar convivendo com incertezas geopolíticas, fiscais e monetárias. Ele pode alternar períodos de alta e correções, mas segue cumprindo seu papel clássico de reserva de valor.

A prata pode continuar se destacando, mas com maior vo-

latilidade. Se a demanda industrial se mantiver forte e os juros globais realmente entrarem em ciclo de queda, novas altas são possíveis. Por outro lado, qualquer desaceleração econômica mais acentuada pode provocar correções relevantes.

No Brasil, o impacto desses movimentos depende muito do câmbio. Quando o dólar cai frente ao real, parte da alta internacional do ouro e da prata não chega integralmente ao preço em reais. Quando o dólar sobe, ocorre o efeito inverso. Juros domésticos elevados também reduzem o apelo desses ativos, mas não impediram que a valorização recente chamasse atenção de investidores e do público em geral.

Em termos simples, o ouro segue sendo o seguro patrimonial clássico. A prata é o metal das oportunidades - e dos riscos. Ela pode oferecer ganhos maiores, mas exige preparo para enfrentar oscilações intensas e correções rápidas.

O que os últimos 12 meses mostraram é que, quando medo e crescimento industrial caminham juntos, a prata costuma correr mais rápido que o ouro. O desafio para 2026 será separar o que é tendência estrutural do que foi exagero de curto prazo, em um mercado cada vez mais sensível a mudanças de humor e política econômica.

Ricardo Frias Caruso é articulista, avaliador de ativos reais e atua há décadas no mercado de ouro, joias e bens patrimoniais. Escreve sobre economia real, metais preciosos e proteção de patrimônio.

Não podemos esquecer

Lavinia de Souza

Já estive em muitas manifestações, desde protestos, passeatas e greves em Campinas, junto aos professores municipais, meus companheiros. Nós protestávamos contra prefeitos que governavam trazendo as promessas de suas campanhas eleitorais. Conheci militantes de vários partidos de esquerda, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) também. Nunca, nunca mesmo vi, sequer da parte deles, qualquer ato contra prefeitos públicos e a destruição deles.

Quando Jair Bolsonaro foi eleito presidente do Brasil, em 2018, não me lembro dos partidos de oposição organizarem protestos contra sua posse, diferentemente do que aconteceu em 08 de janeiro de 2023. O presidente Lula e o vice Geraldo Alckmin foram legitimamente eleitos na última eleição à presidência do país, em 2022.

Não seria de direito governarem!?

Não foi o que os golpistas, presididos por Bolsonaro e seus militares traidores da pátria, fizeram. Conspiraram, apoiaram que bárbaros militantes de extrema direita bolsonarista invadissem e depredassem o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Foram mais longe, planejaram as mortes do presidente Lula, do vice e de um ministro do Supremo Tribunal Federal!

A intentona golpista foi derrotada, seus líderes julgados e presos. Nesse ano de 2026, completamos 3 anos desses ataques à nossa democracia. Não podemos esquecer!

É atribuição dos professores ensinarem para seus alunos a história de nosso país, a atual e a do passa-

do. As novas gerações necessitam de conhecimento histórico para compreenderem o presente e um futuro próximo. Minha geração estudou durante a ditadura militar; professores foram perseguidos, presos, proibidos de contar a verdade sobre o que acontecia em nosso país, das torturas e mortes dos que eram contra o regime ditatorial. Não nos falaram sobre a interferência dos Estados Unidos, o grande incentivador e apoiador das ditaduras daqui e de toda a América Latina. A memória histórica é fundamental na educação; ela nos orienta, nos previne contra repetição dos erros passados. As fontes de informação não podem ser apenas essa imprensa vendida, corrompida pelos que pagam mais. Acreditar apenas em noticiários e jornais liga-



Mapa da América do Sul e países que tiveram golpes

dos ao imperialismo e nas vozes de muitos que, pela Internet, compartilham mentiras é mostrar falta de conhecimento e de preguiça intelectual para procurar outras fontes, verificar se as informações são, de fato, reais.

Está diante de nós, educadores, e de toda a sociedade, o desafio de formar cidadãos conscientes e críticos, nesse século XXI. Os recentes ataques do imperialismo americano devem servir de exemplo às novas gerações, para que lutem por um mundo mais justo, em que prevaleça o respeito e a solidariedade entre as nações.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga



O presidente Lula durante assinatura do veto ao PL da Dosimetria nesta quinta (8). Foto: Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula no dia 8 de janeiro de 2026

Escotismo, uma filosofia curiosa

Eloah Margoni

Interessada nas bases primevas do escotismo, fiz enquete de como a população vê tais grupos, difundidos que ainda são. Alguns falaram em "biscoitos de bandeirantes", como piadas irônicas de filmes. Mencionei rapazes de lenços nos pescoços ajudando velhinhas a atravessarem as ruas. Todos devemos fazer isso, aliás; ajudar idosos, portadores de deficiências, e necessitados em geral, animais em perigo. Não é preciso usarmos uniformezinhos para isso. Solidariedade neste mundo deve existir, e não se limitar aos seres humanos, mas sim expandir-se para outros seres vivos que sofrem, e ao meio ambiente também.

Estarmos "sempre alertas", lema do escotismo por sinal, é necessário a qualquer um. Para não sermos atropelados nas avenidas e rodovias da morte que cortam nossas cidades e vidas, para evitarmos assaltos; até sabermos em quem votar. Bem curiosa é a origem do escotismo. A atividade foi criada em 1907 por um militar inglês, Robert Baden Powel. E todos sabemos bem o que os ingleses costumavam fazer por aqueles tempos; nada era louvável. Mahatma Gandhi não nos deixaria mentir! Vai daí, o colonialista e usurpador Baden resolveu criar um movimento para treinar jovens, a fim destes lidarem com ambientes e ecossistemas diferentes dos seus, potencialmente bem mais adversos. Isso somente pela sanha expansionista da potência belíca da época, a Inglaterra. Ou seja, formar jovens para continuarem com os malfeitos pelo mundo afora. Apesar da horrorosa proposta



original, ou até mesmo exatamente por causa dela, o escotismo perdura até os dias de hoje. Tornou-se algo social, de lazer, jogos e desafios, instruções de menores relevâncias; com tintas de patriotismo convencional, escudando-se em "segmentos influentes" da sociedade.

Não vemos, pelo menos em nossa cidade, bem entendido (e perdoem-me se nalgum lugar for diferente), escoteiros envolvidos em plantios de árvores, em limpeza de margens de rios ou de lugares públicos, dando cursos de reciclagem de materiais, de compostagem, de clima, de construções alternativas; em cuidados de pessoas carentes; algo para a população. Nunca estão nos protestos pelas mortes de peixes, ou noutras situações prementes. Vejo usarem concessão de área pública para suas festas; e o isolamento e trancamento desta área, impossibilitando que cuidadores de gatos, lá abandonados há muito tempo, tenham acesso a ela no trato dos pobres felinos. Isso não é decente nem legal. Infelizmente é o que tem acontecido. Sabemos que existem muitos outros grupos, os culturais por exemplo, organizações oficiais de bem maior relevância na cidade, como a defesa civil também, que podem, devessem mesmo lutar usando as vias legais, para obterem tais áreas. Questionarem concessões dadas a perderem de vista, a prazo de égua, ad eternum, para o exercício de exclusão e de conhecimentos menos importantes do ponto de vista social ou de proteção animal, para um pequeno grupo de jovens "iniciados". Coisa mais fora de moda!

Eloah Margoni, médica

Reflexões jurídicas

Antonio Gonçalves

Necessária mudança de paradigma na segurança pública

A política de Segurança Pública no Brasil é centrada no modelo de enfrentamento ao tráfico de drogas. Para tanto, a criminalização de condutas e o endurecimento penal prometem a redução da circulação das drogas há algumas décadas. E qual tem sido o efeito prático? As facções criminosas são uma realidade no cotidiano da maioria das cidades. Seu poderio econômico e organizacional desafia a autoridade do Estado brasileiro.

O Primeiro Comando da Capital está presente em 25 estados e o Comando Vermelho em 22 e são as duas principais facções criminosas existentes no Brasil, em que pese registros apontarem a existência de mais de uma centena de organizações criminosas atuantes no país.

O modelo não é inédito, foi e tem sido a justificativa de muitos países, em especial nas Américas, para políticas mais repressivas e de endurecimento penal com supressão de direitos. Exemplo recente e atual são os Estados Unidos da América, afinal, o combate às drogas tem sido a justificativa do presidente Donald Trump para promover ações dentro e fora de seu país. Talvez a mais emblemática tenha sido a invasão e o vilipêndio da democracia na Venezuela com a prisão, em solo venezuelano, do presidente Nicolas Maduro com a justificativa de sua conexão com o tráfico internacional de drogas.

Além disso, também ameaça, ainda que por enquanto de forma mais velada, a questão do tráfico na Colômbia e no México. Ademais, naquele país, a população carcerária está entre as três maiores do mundo, não por coincidência nesse tema, o Brasil também

se encontra no mesmo patamar.

Por aqui, não se pode dizer que a polícia antidrogas tem sido um sucesso, porque, desde a promulgação da Constituição vigente, o que se nota é que a população carcerária se multiplicou, as taxas de homicídio e letalidade policial aumentaram e a insegurança pública segue crescente e se tornou a principal preocupação do brasileiro. A ponto de impactar com baixa comoção social as autoridades promoverem a maior chacina da história do Brasil com 121 mortos nos complexos da Penha e do Alemão no Rio de Janeiro.

As autoridades, claramente, não se entendem em movimentos coordenados, ao contrário, o que vemos é uma panaceia de ações com baixo efeito prático. O Governo Federal, por exemplo, preconiza o uso de inteligência e um trabalho das polícias centrado na investigação preventiva. Já os Estados ainda investem no antigo modelo de enfrentamento e confronto físico como base na retomada de controle territorial em combates militarizados. Exemplos não faltam em ações no Rio de Janeiro, na Bahia, no Ceará, no Amapá e como não lembrar dos acontecimentos em 2006, quando a cidade de São Paulo parou por uma semana, em virtude do confronto entre polícia e facção? Exemplos não faltam, porém, o poderio das facções aumenta continuamente e a insegurança pública também.

O atual e vigente modelo não produz mais efeitos. Prender em profusão, matar e suprimir direitos não são a solução. Se em 1990 havia pouco mais de cem mil presos, atualmente, os números beiram o patamar de um milhão sem controle, ressocialização e solução. Como o Supremo Tribunal Federal determinou em 2023, o sistema prisional brasileiro se encontra em um "estado de coisas inconstitucional".

É clara a necessidade de mudança de paradigma. Prender por prender não reduz a criminalidade é preciso investir em tecnologia, cooperação nacional e internacional para potencializar a prevenção através da investigação para que seja viável promover uma asfixia financeira nas empresas do crime. Mas, não pode ou deve ser o único caminho. O endurecimento penal não confere maior segurança, os números provam isso anualmente com o incremento da violência. Países vizinhos como Colômbia e Uruguai mudaram sua forma de enfrentar o mercado das drogas e o Estado conseguiu retomar o controle. Ambos os países se preocuparam com uma abordagem mais social em que a repressão e o endurecimento deram azo à educação e conscientização social.

A Colômbia conseguiu reduzir substancialmente os índices de homicídios e o Uruguai diminuiu o tráfico de drogas. Não há como comparar o tamanho de ambos os países com a realidade geográfica brasileira, porém, os modelos podem e devem ser analisados e incorporados. Desde que não de maneira única e exclusiva.

A combinação da educação com conscientização social associada a investimentos tecnológicos, cooperação técnica nacional e internacional para atuar na prevenção e na asfixia financeira das facções deve ser o caminho para a Segurança Pública nacional.

O Endurecimento não tem sido a resposta eficaz há algumas décadas. É necessário o investimento em tecnologia. As autoridades brasileiras funcionam em modo analógico contra um crime organizado transacional digital que usa tecnologia de ponta: drones, sensores térmicos, armamentos de última geração são apenas alguns dos investimentos das facções.

Ao passo que as polícias brasileiras ainda cumprem manda-

dos de prisão impressos em papel. Com infraestrutura sucateada e insuficiente, armamento desatualizado com munição incompatível e mecanismos de controle desintegrados e pouco harmônicos.

Não há como o Estado brasileiro conferir segurança à população nesses termos e estruturas. Prender e endurecer somente seguirá o caminho do empilhar de corpos, sem efeitos práticos, como tem sido. Transformações são necessárias e urgentes.

A mudança de paradigma também precisa alcançar a população e a opinião pública, afinal, a violência não deve ser a resposta para a violência. É preciso educação para alterar os rumos das crianças e adolescentes que veem no crime uma profissão e mais do que isso: um trabalho!

O Estado tem de prover instrumentos para oferecer escola e empregos que disputem espaço com o crime. É necessário promover uma alteração não apenas na realidade como que a mão de obra barata e abundante do crime (crianças e adolescentes) possam ter outros interesses e não o abandono escolar, ausência paterna - em vários casos - e por fim, falta de políticas que garantam renda e formação profissional, como tem sido.

A longa e árdua guerra contra as drogas pode ser vencida com educação, amparo social, estratégia, tecnologia e investigação, desde que o Estado Democrático de Direito brasileiro queira, efetivamente, resolver o problema e não enxugar gelo como tem sido feito ano após ano.

Antonio Gonçalves é advogado criminalista. Pós-Doutor em Ciência da Religião, Doutor e Mestre em Filosofia do Direito pela PUC/SP, MBA em Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas.

Taxação da carne bovina brasileira pela China

José Otávio Menten

A China anunciou que, a partir de 1º de janeiro de 2026, vai taxar em mais 55% a carne bovina brasileira importada que ultrapassar a cota de 1,1 milhão de toneladas. Até a cota, a taxa continuará em 12%. Em 2025 a China importou 1,7 milhão de toneladas de carne bovina do Brasil; se for mantida a quantidade, 600 mil toneladas terão a tarifa extra de 55%.

Outros países, como Argentina, EUA, Uruguai e Austrália, também terão cotas estabelecidas e tarifas extras de 55% no que superar as cotas. Trata-se de uma medida que visa proteger os produtores chineses, que estão investindo para aumentar a produção nacional.

Trata-se de notícia complicada, que exige ação do governo e entidades do setor do Brasil. O Brasil é o 5º maior produtor de agronegócio mundial (2,6%) e o 3º maior exportador (8,4%). É o



país que apresenta o maior saldo comercial no agronegócio mundial. O Brasil exporta para mais de 150 países. As carnes são o 2º produto mais exportado pelo agronegócio brasileiro (18%), só sendo superado pelo complexo soja (36%). A China é o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro (31%). Entre estes produtos se destaca a carne bovina.

O Brasil é o principal produtor (12,4 milhões de toneladas) e o 2º maior exportador de carne bovina do mundo. Exporta cerca de 30% da sua produção. O principal destino da carne bovina brasileira exportada é a China (48%). As exportações do Brasil são responsáveis por 54% das importações da China. Alguns setores do Brasil já esperavam o estabelecimento de cotas e sobretaxas. Serão necessários ajustes no mercado, que já vinha se preparando para com o comércio internacional como um

instrumento geopolítico. Entidades privadas, como a ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne) e a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), e do governo, como o MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), MRE (Ministério das Relações Exteriores) e MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) devem atuar para minimizar os efeitos negativos da medida. O Brasil mantém um Adido Agrícola na China, que deverá contribuir para manter as boas relações comerciais Brasil-China, que vêm se consolidando nos últimos anos. A tarifa extra deve ser medida temporária sujeita a ajustes.

O consumo de carne bovina continua crescente na China. A produção chinesa é de cerca de 7,8 milhões de toneladas. A estratégia da medida visa oferecer alguma proteção aos pecuaristas locais e ampliar a produção doméstica. Atualmente, a China importa 30% da carne bovina consumida.

A medida adotada pela China pode funcionar como um estímulo aos investimentos dos

pecuaristas brasileiros. Entretanto, o fortalecimento das relações entre os dois países, especialmente comerciais, vem se intensificando. A medida pode gerar distorções internas na China, induzindo inflação.

O Brasil pode, ainda, recorrer à OMC (Organização Mundial do Comércio) e tentar ampliar a cota estabelecida. Isto porque as exportações fora da cota vão se tornar mais difíceis. E a China vinha defendendo um comércio internacional sem salvaguardas.

De qualquer forma, o Brasil deve diversificar o mercado de importadores de sua carne bovina. Não é conveniente para qualquer produto, concentrar 48% das exportações para um único país. E, para isto, deve usar todas as estruturas privadas e públicas, visando alcançar este objetivo a curto prazo. Nos últimos anos, 29 mercados foram abertos.

José Otávio Menten, engenheiro agrônomo, professor Sênior USP/ESALQ, presidente do Conselho Científico Agro Sustentável

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal

ATAS & COMUNICADOS FATOS RELEVANTES

BALANÇOS ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA PIRACICABANA
www.tribunapiracicabana.com.br

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial:

www.tribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA PIRACICABANA

HYUNDAI

Creta confirma favoritismo e é o mais vendido no varejo brasileiro pelo 3º ano consecutivo

Para obter informações sobre todos os modelos Hyundai, consultar a lista completa de concessionárias e encontrar a loja mais próxima, acesse: hyundai.com.br

O Hyundai CRETA, veículo fabricado em Piracicaba, encerrou 2025 como líder de vendas no mercado varejista brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, com 58.560 unidades emplacadas, de acordo com os dados atualizados hoje pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores). Nessa modalidade, são consideradas as vendas destinadas ao consumidor final, sem incluir volumes comercializados para empresas, como locadoras e frotas. Com esse resultado, o CRETA segue como o único SUV a ter superado historicamente no varejo todos os modelos e segmentos de todas as marcas.

"Existe um ditado popular que diz que mais difícil do que chegar ao topo é se manter nele. Esse é o desafio que o Hyundai CRETA vem superando ano após ano. Depois de fazer história em 2023 como o primeiro SUV a vencer todos os modelos de outras configurações no ranking varejista brasileiro, repetiu o feito em 2024 e, agora, assegura o tricampeonato em 2025. A primeira posição em vendas ao consumidor final é muito valiosa para a Hyundai, pois reforça a preferência daquele que, de forma mais criteriosa, escolhe seu novo veículo para uso pessoal, no dia a dia, com a família. Essa conquista é fruto do excelente trabalho realizado por nossa fábrica e pela dedicada rede de concessionários, que seguem empenhadas em oferecer pro-



Creta, da Hyundai, é fabricado em Piracicaba com quase 60 mil unidades emplacadas

duto e serviços cada vez melhores ao consumidor brasileiro", afirma Oscar Castro, diretor executivo de Vendas da Hyundai Motor Brasil.

Para além do tricampeonato conquistado perante os concorrentes no varejo, os números do CRETA superam consistentemente o ano anterior. Em 2025, o SUV foi o líder geral do varejo com volume 4,2% superior às 56.081 unidades emplacadas em 2024. A vantagem para o segundo colocado mais que dobrou em 2025 frente a 2024, passando de 4.830 para 10.140 veículos.

A nova geração do SUV Hyundai CRETA chegou ao mercado em outubro de 2024 com visual externo e interno totalmente remodelados. O modelo atualizou sua motorização e trouxe ainda mais recursos de segurança, conforto e tecnologia ao condutor e passageiros. Está disponível em cinco versões em toda a rede de concessionárias Hyundai no Brasil: Comfort Safety, Limited e Platinum, com motor 1.0 Turbo GDI, de 120 cv de potência e 17,5 kgf.m de torque; N Line, com o mesmo

motor e visual mais esportivo; e Ultimate, com motor 1.6 turbo GDI, de 193 cv de potência e 27,0 kgf.m de torque, o mais potente da categoria.

Para se ter uma ideia da preferência do consumidor final pelo CRETA, as 58.560 unidades emplacadas no varejo em 2025 representam 77% do volume total comercializado no ano (76.156 unidades). Isso quer dizer que apenas os 23% restantes foram destinados a locadoras e frotas de empresas, bem abaixo da média dos principais concorrentes, que fica acima dos 40%.

AGRÔNOMO

Vereador entrega moção a professor citado entre 100 melhores do Brasil

Na manhã desta terça-feira (13), o vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) entregou a moção de aplausos 291/2025 ao professor doutor José Djair Vendramim, docente da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo). A honraria reconhece a inclusão do professor, em 2025, entre os 100 agrônomos mais influentes do país, segundo ranking da plataforma Research.com.

Durante a entrega da homenagem, Trevisan Jr. destacou que o reconhecimento valoriza "uma trajetória acadêmica de excelência e significativa contribuição ao desenvolvimento científico". "O professor Vendramim dignifica Piracicaba ao consolidar uma carreira marcada pelo rigor científico, pela

produção de conhecimento e por resultados que impactam diretamente a agricultura brasileira", afirmou o vereador.

A moção de aplausos 291/2025 destaca a formação integral do homenageado na Esalq-USP, onde ingressou como docente em 1980, sua atuação na área de entomologia agrícola e sua expressiva produção científica, que inclui artigos, livros e a orientação de diversas teses e dissertações ao longo de décadas.

Ao finalizar a entrega, Trevisan Jr. ressaltou a relevância do gesto. "Profissionais dessa envergadura projetam o nome de Piracicaba e servem de referência para novas gerações de pesquisadores. Esta Câmara celebra sua contribuição e seu compromisso com a pesquisa e a educação", concluiu.



José Djair Vendramim foi incluído entre 100 agrônomos mais influentes do país

Foto-Legenda



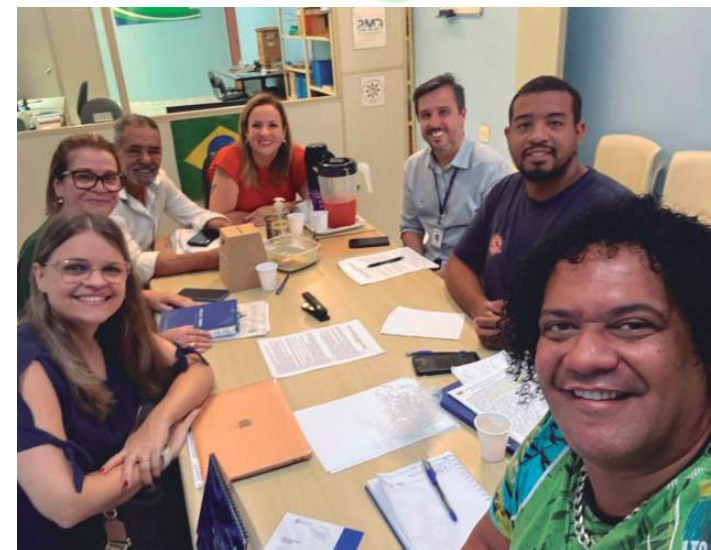
Guilherme Leite

PARABÉNS!

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paulo Soares, parabeniza a conselheira e primeira-secretária da Mesa Diretora, Denise Paulino Franco Araújo, pelo aniversário. O colegi-

ado deseja muitos anos de vida, com saúde, e destaca a importância de sua atuação voluntária e comprometida, que contribui de forma significativa para o município.

Foto-Legenda



ELEIÇÃO NO CMS

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paulo Soares, reuniu-se ontem (13) com a Comissão Eleitoral do Conselho para dar andamento ao processo de escolha da

próxima composição do colegiado. A iniciativa reforça a construção de um processo democrático e transparente, conforme destacou o presidente ao final do encontro.



Fernanda Ferreira

Duo Tatarana se apresenta na próxima sexta-feira, 16, no teatro do Sesc Piracicaba

SHOW

Duo Tatarana se apresenta no Sesc Piracicaba

O Duo Tatarana apresenta na próxima sexta-feira, 16, no teatro do Sesc Piracicaba, o show de lançamento do álbum homônimo Tatarana. O Duo é formado pelo percussionista e compositor Nicolas Farias e pelo violonista, cantor e compositor Lai Guimarães. "Nesse show mostramos uma fusão de Ritmos Brasileiros, Jazz e canção, com experimentações rítmicas, instrumentações não convencionais e arranjos de vozes, construindo uma paisagem sonora bastante original que parte dos diferentes territórios da cultura popular brasileira", explica Nicolas.

São mais de 10 anos de parceria dedicada à pesquisa das artes do Brasil e à criação de música autoral. "Já conquistamos mais de 10 editais e festivais

nos últimos 5 anos. Recentemente fomos premiados com a melhor letra de canção popular no Festival Universitário da Canção da UFMS. Estivemos na Mostra Sesc Cariri de Culturas e também no Sesc Mogi das Cruzes. E ainda, para o começo de 2026, além desse show em Piracicaba, estamos com datas marcadas nos Sescs Taubaté e Araraquara no final de fevereiro", conta o músico.

"O trabalho apresenta uma proposta diversa e rica em aspectos culturais, técnicos e estéticos e que reúne importantes nomes da cena jovem de músicos de Campinas", conclui. Para o show em Piracicaba, o Duo também vai contar com a participação dos músicos Renata Alves (voz), André Segolin (voz) e Théo Ribeiro (baixo acústico).

VESTIBULAR

Sisu 2026 ofertará 14,7 mil vagas em São Paulo

O estado de São Paulo contará com a oferta de 14,7 mil vagas no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2026. Dessas, 8.310 serão disponibilizadas em universidades federais e 6.430 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). No total, o Ministério da Educação (MEC) disponibilizará mais de 274 mil vagas em todo o Brasil. A edição é considerada a maior da história do programa, com a participação de 136 instituições de ensino superior e a oferta de 7,3 mil cursos disponíveis em 587 municípios, ampliando o acesso à educação superior pública e de qualidade.

Instituto Federal – Entre as vagas ofertadas pelo IFSP, os cursos com mais oportunidades são análise e desenvolvimento de sistemas, gestão de turismo e química.

Universidades – A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) é a instituição que oferece o maior número de vagas no estado, com 3.129 oportunidades. Os cursos com mais vagas ofertadas na universidade são licenciatura em ciências; bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia; e bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia do mar.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) oferta 3.047 vagas. O curso com maior quantidade de vagas é engenharia de produção. Já a Universidade Federal do ABC (UFABC) tem 2.074 vagas no sistema, com o bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia liderando o ranking de vagas.

A Universidade Federal de Itajubá (Unifei) oferece 60 vagas no curso de educação a distância (EaD) de Gestão e Desenvolvimento Regional. Já a Faculdade de Medicina de Marília oferta 6 vagas do curso de enfermagem.

Licenciaturas – No total, os candidatos de São Paulo poderão concorrer a 3.771 vagas em cursos presenciais de licenciatura para receber bolsas do Pé-de-Meia Licenciaturas. O programa oferta um incentivo financeiro de R\$ 1.050, sendo R\$ 700 com saque imediato e R\$ 350 como poupança, com saque após o ingresso como professor em uma rede pública de ensino. Para par-

ticipar, o estudante precisa ter obtido nota média igual ou superior a 650 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ser aprovado, se matricular no curso e se inscrever, posteriormente, no Pé-de-Meia Licenciaturas.

Em todo o Brasil, a universidade com o maior número de vagas ofertadas é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 9.120 vagas. Em seguida está a Universidade Federal Fluminense (UFF), com 8.931; a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 8.005; e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com 7.477 vagas.

Entre os cursos, pedagogia é o que conta com o maior número de oferta de vagas, com 10.145 em todo o país. Em seguida estão administração (9.462), matemática (9.332) e ciências biológicas (8.972).

INSCRIÇÕES – As inscrições para o Sisu 2026 serão abertas no período de 19 a 23 de janeiro e devem ser realizadas, exclusivamente, pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. O candidato poderá se inscrever em até duas opções de curso.

Assim como em 2025, esta edição do Sisu terá somente uma etapa de inscrição para as vagas ofertadas pelas instituições participantes. Dessa forma, os inscritos concorrerão, em um único processo seletivo, às vagas disponibilizadas para todo o ano letivo. O resultado da única chamada regular será divulgado no dia 29 de janeiro de 2026. Todos os estudantes selecionados dentro das vagas disponíveis, tanto na chamada regular quanto por meio da lista de espera, deverão realizar a matrícula na instituição no período indicado no edital.

SISU – O Sistema de Seleção Unificada foi instituído pela Portaria Normativa nº 2, de 26 de janeiro de 2010, e atualmente está regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 5 de novembro de 2012. O Sisu reúne as vagas ofertadas por instituições públicas de educação superior do Brasil que aderiram ao processo seletivo vigente. A maioria das instituições participantes é da rede federal de ensino, com destaque para universidades e institutos federais.

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

🐾 100% BIODEGRADÁVEL

🐾 Impresso com tinta a base de água

🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

DEPUTADA BEBEL

"Veto a cursinho é falta de compromisso"

Deputada Bebel afirma que veto ao cursinho municipal mostra que prefeito não tem compromisso com a educação da juventude piracicabana

Para a segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), o prefeito de Piracicaba, Hélio Zanatta, demonstrou que não tem compromisso com a educação da juventude piracicabana ao vetar projeto de lei da Câmara de Vereadores, no final do ano passado, que estabelece a retomada do cursinho municipal na cidade, que foi interrompido em 2021. Apesar de o veto ter sido derubado, Bebel diz que se não houver uma pressão popular, certamente, o prefeito não irá destinar recursos para garantir o funcionamento do cursinho municipal neste ano, que teria um custo anual de aproximadamente R\$ 200 mil para atender 120 estudantes.

Bebel diz que enquanto o prefeito Hélio Zanatta não quer investir o mínimo para a retomada do cursinho municipal, o governo do presidente Lula, através da Rede Nacional de Cursinhos Populares, investiu ao longo do ano passado 104 milhões em 384 cursinhos em todo o Brasil, sendo que para este ano o

orçamento foi ampliado e chegará R\$ 118 milhões. "Esta são algumas diferenças básicas de governo. Felizmente, temos o governo do presidente Lula que aposta na juventude e o outro, do prefeito de Piracicaba, que segrega o direito ao ensino à nossa juventude", declara.

A deputada Professora Bebel lembra que justamente em função da interrupção do cursinho popular na cidade, em 2021, a subsele da Apeoesp, em parceria com o seu mandato popular, implantou em Piracicaba o cursinho popular, que mais tarde passou a se chamar "Cursinho Popular Paulo Freire", e que atualmente, inclusive está credenciado na Rede Nacional de Cursinhos Populares, tendo mais de 350 alunos no ano passado, com bom desempenho da maioria deles nos vestibulares de 2026. "Meu muito obrigado a todos que têm acreditado neste projeto que visa garantir que os nossos jovens possam participar com igualdade de oportunidades tanto no Enem como nos principais vestibulares", completa Bebel.



A deputada Professora Bebel com estudantes durante aula inaugural do cursinho popular Paulo Freire em frente à EE Sud Mennucci

INSCRIÇÕES

União Operária abre iniciação musical

A Corporação Musical União Operária está com inscrições abertas para o seu projeto "Sou Musical", que visa oferecer ensino de carreira musical para pessoas a partir dos 12 anos de idade. De acordo com o maestro Jonatas Dionísio, não é necessário ter conhecimento prévio de música ou possuir um instrumento musical. Durante as aulas, serão fornecidos conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando uma introdução ao mundo da música. E o melhor de tudo: é totalmente gratuito. Essa iniciativa faz parte das atividades da

Banda União Operária para o ano de 2026, com o objetivo de ampliar o acesso às aulas de música para a comunidade de Piracicaba e promover maior concentração nos alunos por meio da música. Além disso, busca resgatar a tradição das bandas de praça. As inscrições e informações podem ser obtidas através do whatsapp 99812-7045. O responsável pelo projeto é o músico e maestro Jonatas Dionísio, que possui formação musical pelo Conservatório Musical de Tatui e outras qualificações no campo da música. As vagas são limitadas.



Banda União Operária quer ampliar o acesso às aulas de música



Atividades esportivas serão oferecidas nos próximos domingos de janeiro também

PRAÇA

Prefeitura estreia programação de férias

A estreia do programa MovimentAr - Férias na Praça aconteceu na manhã de domingo, 11, na praça José Bonifácio, com a participação de crianças, jovens, adultos e idosos. Na ocasião, o público pôde aproveitar diversas atividades totalmente gratuitas, incluindo esportes, música e circo. A iniciativa é da Prefeitura de Piracicaba, por meio das secretarias municipais de Turismo, Cultura e Esportes, com apoio do Sesc. A programação continua nos próximos domingos, dias 18 e 25/01, das 9h às 12h, no mesmo local.

Entre as vivências oferecidas durante o MovimentAr estão tênis de mesa, ginástica, yoga, pilates e dança, além de atrações artísticas, abrangendo contação de histórias e teatro.

"Este tipo de evento é uma excelente oportunidade para incentivar a prática esportiva e também a cultura local. E por ser uma programação gratuita, as atividades podem ser mais facilmente aproveitadas por toda a comunidade", comentou Mayara Vidilli, 32, terapeuta ocupacional, que foi acompanhada da família.

"No momento de folga, minha esposa e eu sempre buscamos atividades na cidade. Hoje, trouxemos nosso filho para brincar e ver também o circo. Acho sensacional a Prefeitura organizar este

evento, porque é mais uma opção de entretenimento para toda a família, proporcionando boas recordações", disse Fábio do Nascimento, 45, comerciante.

Segundo a titular da Secretaria de Turismo, Clarissa Quiararia, o MovimentAr - Férias na Praça foi pensado para piracicabanos e turistas. "Nosso intuito é que todos criem boas memórias e tenham manhãs de domingo animadas com os familiares, por isso convidamos a população a comparecer e aproveitar sem preocupação", falou.

Quem também intensifica o convite aos moradores de Piracicaba e região é o secretário municipal de Esportes, Roger Nascimento. "Como estamos oferecendo várias atividades, é uma excelente oportunidade para que as pessoas também descubram práticas esportivas que, talvez, ainda não tenham experimentado. É um incentivo a mais para iniciar o ano movimentando o corpo, com o foco na saúde", afirmou.

SERVIÇO
MovimentAr - Férias na Praça. Domingos, dias 18 e 25 de janeiro, das 9h às 12h, na Praça José Bonifácio, no centro de Piracicaba

EDIRLEY RODRIGUES

BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

Foto de Lúcio: Fran Camargo

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Leia também no **BLOG**

WWW.edirleyrodrigues.com.br

BOM DIA
Depois de sol intenso, ontem (13), tivemos um dia até agradável (clima). Chuva (fraca) com trovões na madrugada de terça (13), dando uma trégua para o calor que chegou/chega a incomodar. Mas, temos muito verão pela frente e o problema maior é o descuido. Um bom dia para você.

MANCHETE
Banco Master: um mistério com rara chance de solução/elucidação.

BASTIDORES (Primeira)
Presidente Lula não convencido sobre vantagens de desmembrar os ministérios da Justiça e Segurança, deve

manter modelo atual. Pode ignorar PEC da Segurança e buscar um nome para substituir Lewandowski.

(Segunda)
A famosa saidinha: 2 mil presos não voltaram. Poderia colocar na conta de quem liberou os "anjinhos"?

(Terceira)
Um presente para o aposentado roubado pelo INSS: aumento para quem ganha igual ou acima de R\$ 1518,00, é de 3,9%. Inflação 2025: 4,3%.

ANOTE
Groenlândia: maior ilha do mundo, 57 mil habitantes, dependente da atividade pesqueira. Predomina o gelo, com raridade em se tratando de arvores e ruas. Recusam

ser americanos, mas também, não se mostram satisfeitos como dinamarqueses. Gostariam de ser conhecidos como groenlandeses.

DOIS TOQUES (Um)
Gabinete do prefeito Helinho Zanatta imagina, no segundo semestre, planos saindo do papel e indo para as ruas.

(Dois)
Novamente fracassou a base do XV de Piracicaba na Copa São Paulo (Juniões). Dois anos atrás, sugerimos mudanças na filosofia (superada) de trabalho.

PREMIUM
Donald Trump acima do bem e do mal. Se envolve em tudo. Agora anuncia taxa de

25% para quem negociar com os iranianos. Pede para americanos deixarem o Irã e não descarta ação militar.

INTERAGINDO
São Bento e XV com nível técnico digno de Copa Paulista. Precisa melhorar para sonhar alto. Hoje, aqui em Piracicaba (20 horas), contra o Sertãozinho.

LÁ&CÁ (Lá)
China e Rússia (também Japão), quietinhos, acompanham crises

mundiais sempre com os Estados Unidos como protagonistas.

(Cá)
Para comemorar: no Brasil, 5.570 cidades e Piracicaba em 19º lugar como quem mais emprego oferece.

PONTO FINAL
O PL continua enrolado: apoiar ou não Flávio Bolsonaro? Como desobedecer Jair Bolsonaro? Tarcísio de Freitas jamais irá contrariar a famí-

lia Bolsonaro. Já se vê como candidato a reeleição. Mas, é preciso uma definição. E o vice? Pior ainda: nenhum consenso. Também o PT não sabe o que fazer quanto ao vice de Lula, pois não consegue acordos para o governo de São Paulo e senado, prioridades depois do Palácio do Planalto. Na dúvida, talvez se repita a dobradinha Lula/Alckmin. Voltamos amanhã.

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada.

Por isso, **temos a solução ideal para cada tipo de negócio!**

Fale com nossos consultores:

(19) 3417.1766 comercial@acipi.com.br acipi.com.br

Logo of RMP (Rádio Metropolitana Piracicabana) with a microphone icon.
RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA
(19) 3058-3030
WWW.RMPTV.COM.BR
Social media icons for Facebook, Instagram, Twitter, and YouTube.

Logo for 'PASSE DE LETRA' featuring a cartoon character.
COM LUIZ TARANTINI
Todo sábado | às 7:30h
Logos for TVV and SBT.



A iniciativa fortalece a formação de especialistas e a assistência à população em regiões prioritárias do país

SAÚDE
Governo amplia em 92% bolsas concedidas para residência médica

O Governo do Brasil aumentou em 92% o número de novas bolsas concedidas para programas de residência em saúde. Em 2026, a pasta vai financiar 3.483 novos auxílios, enquanto em 2025 foram concedidos 1.813. O montante consolida o Ministério da Saúde como o principal financiador de bolsas de residência em saúde no Brasil. A iniciativa fortalece a formação de especialistas e a assistência à população em regiões prioritárias do país, por meio de ações como o Agora Tem Especialistas, programa que busca expandir o acesso à saúde especializada no Sistema Único de Saúde (SUS). A ampliação da concessão de auxílios financeiros é resultado da seleção de programas de residência médica e de residência em área profissional da saúde, no âmbito do Pró-Residências (Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas e Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde). Foram concedidas 2.483 novas bolsas de Residência Médica, distribuídas em 1.130 programas, contemplando 110 especialidades, áreas de atuação e anos adicionais. No âmbito das residências na área profissional da saúde, foram concedidas 1.000 novas bolsas em 169 programas, sendo 27 áreas de especialização. Dentre eles, 60 programas estão localizados em estados da Amazônia Legal, correspondendo a 389 auxílios. DEMANDAS DO SUS - O Pró-Residências considera as necessidades do SUS, incentivando a formação de especialistas em saúde nas regiões prioritárias. As residências em saúde são reconhecidas como o padrão de excelência da pós-graduação em saúde e desempenham papel estratégico na organização do SUS. RESIDENTES - O cadastro dos residentes contemplados com bolsas do Pró-Residências deve ser realizado pelos coordenadores das Comissões de Residência Médica (COREME) e das Comissões de Residência em Área Profissional da Saúde (COREMU) no SIG-Residências, a partir de fevereiro de 2026. O gerenciamento das bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde é realizado por meio do Sistema de Informações Gerenciais do Pró-Residências (SIG-Residências).

A informação na palma da sua mão!
Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: www.atribunapiracicabana.com.br
Screenshots of the website on a laptop, tablet, and smartphone showing various news articles and social media links.

Show do Paulo Eduardo
SEG A SEX AO MEIO DIA
RadiosNet
RADIO WEB INTERIORANA
www.radiointeriorana.com.br/app
Image of Paulo Eduardo holding a rooster.

VIDRACARIA FUJI
BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA
• Tampos Bisotes
• Molduras em Alumínio
• Aquários
19 3433.1632
19 9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividracaria
Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

Feliz ano novo
Em 2026 seguiremos lado a lado, fortalecendo parcerias e construindo confiança, todos os dias!
FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS
CRECI: 18.600 - J
SECIV: 2.310

Tratamento de DOENÇAS AGUDAS E INFECCIOSAS
CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE
Saiba mais sobre nossos programas de prevenção e promoção da saúde
www.santacasasaudepiracicaba.com.br
SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente
Image of a doctor's hand on a tablet.

SÉRIE A2

Nhô-Quim recebe o Sertãozinho no Barão

Treinador do XV de Piracicaba, Moisés Ergert busca diminuir falhas de posicionamento e fala sobre o lance da expulsão do goleiro Vitor Golas

Luiz Tarantini

Após a vitória na estreia da Série A2 2026, ao vencer o São Bento por 1 a 0 em Sorocaba, o XV de Piracicaba retomou os trabalhos nesta terça-feira, 13, já visando o próximo compromisso. O Nhô Quim enfrenta o Sertãozinho nesta quarta-feira, dia 14, no Estádio Barão de Serra Negra, pela segunda rodada da primeira fase do Campeonato Paulista da Série A2 2026.

A importante vitória do Nhô-Quim quase foi prejudicada pela expulsão do goleiro Victor Golas. Em um lance de choque com o adversário, após dominar a bola com ambos os atletas caídos no chão, o goleiro do time piracicabano chutou de forma intencional a cabeça do jogador do São Bento e acabou expulso. O árbitro Douglas Marques das Flores, que teve uma arbitragem confusa na partida, não marcou a penalidade máxima, já que o goleiro quinzista havia sofrido falta no lance, mas aplicou o cartão vermelho pelo ato de violência desnecessário e antidesportivo.

Com a expulsão e já tendo realizado as cinco substituições, o técnico Moisés Egert precisou improvisar o zagueiro Almir Luan no gol. Restando poucos minutos para o fim da partida e

com o XV de Piracicaba totalmente recuado na defesa, o improvisado goleiro não chegou a ser exigido até o apito final.

Em coletiva pós-jogo, o treinador comentou sobre a atuação da equipe e classificou o lance envolvendo o goleiro como um episódio isolado. "Lance que o arbitro viu agressão. Conversamos no vestiário e ele pediu desculpas, faltavam seis minutos para o final da partida, e foi algo que poderia ter jogado fora tudo o que construímos durante os 90 minutos e nossa vitória. Vamos conversar com calma e evitar lances parecidos para o restante da competição".

Jogos da 2ª rodada do Campeonato Paulista Série A2 2026
14/01/2026 - 18h30 - Ituano x Votuporanguense
14/01/2026 - 19h00 - Água Santa x Linense
14/01/2026 - 20h00 - Ferroviária x Juventus
14/01/2026 - 20h00 - XV de Piracicaba x Sertãozinho
14/01/2026 - 20h00 - Taubaté x Osasco Sporting
14/01/2026 - 20h00 - Inter de Limeira x São Bento
14/01/2026 - 20h00 - Santo André x Monte Azul
14/01/2026 - 20h30 - São José-SP x Grêmio Prudente

COPINHA

Corinthians é eliminado pelo Guarani

Luiz Tarantini

O Corinthians está fora da Taça São Paulo de Futebol Júnior. Maior vencedor da história da competição, com 11 títulos, o Timão foi eliminado pelo Guarani em confronto decisivo, encerrando de forma precoce sua participação no principal torneio de base do país.

A equipe campineira soube neutralizar as ações do Corinthians e aproveitou melhor as oportunidades criadas ao longo da partida. Mesmo com maior posse de bola e presença ofensiva, o time alvinegro encontrou dificuldades para furar o sistema defensivo do Guarani e acabou superado no resultado.

A eliminação representa uma frustração para o Corinthians,

ans, que entrou na Copinha como um dos favoritos ao título e apostava na competição como vitrine para seus jovens talentos. Já o Guarani avança motivado, reforçando a tradição do clube na formação de atletas e mantém viva a esperança de sua segunda conquista na competição.

Prestes a completar 30 anos do título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, conquistado em 1994, o time de Campinas venceu nos pênaltis. O destaque da equipe campeã, há 30 anos atrás, foi um jovem atacante que se tornaria campeão mundial, o centroavante Luizão.

No confronto tradicional valendo vaga nas oitavas de final, XV de Jaú e Guarani se enfrentaram às 21h30, em Jaú, pela terceira fase da competição.



XV x Sertãozinho - 2ª rodada da 1ª fase do Paulista A2 2026



Timão foi eliminado da competição, mas segue como o maior vencedor



TEMPORADA 2026

OAB - Piracicaba inicia preparação para Estadual

Teve início oficialmente a preparação da equipe OAB - Piracicaba para o Estadual da OAB 2026, marcando mais um capítulo importante no planejamento esportivo da temporada. Sob o comando do treinador Gustavo Silva, conhecido como Gustavão, a comissão técnica iniciou os trabalhos visando uma campanha sólida e competitiva.

Ao lado de Gustavão, compõem a comissão técnica os auxiliares Gilberto Mendes (Gil) e Giovane Oliveira (Teta), além do preparador de goleiros Rodrigo Rodrigues (Paizão), formando uma equipe experiente e alinhada com a proposta de crescimento contínuo do time.

Durante o início da preparação, o treinador destacou o momento vivido pela equipe. "A expectativa é a melhor pos-

sível. O trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos dois anos. A renovação da comissão técnica, tem mostrado um crescimento constante da equipe. No ano passado batemos na trave, mas acreditamos que este ano podemos ir ainda mais longe, se Deus quiser. Os reforços que estão chegando vêm para agregar ainda mais ao grupo que já estava formado. Nosso objetivo é chegar o mais longe possível na competição. Buscar a final, esse é o nosso foco. Vamos trabalhar para isso e, se Deus quiser, tudo vai dar certo". Gustavão também reforçou sua confiança no processo de reformulação do elenco e da comissão, destacando que acredita no trabalho que vem sendo realizado.

Divulgação



Treinador da equipe piracicabana Gustavo Silva

WEST HAM

Flamengo em negociação por Lucas Paquetá

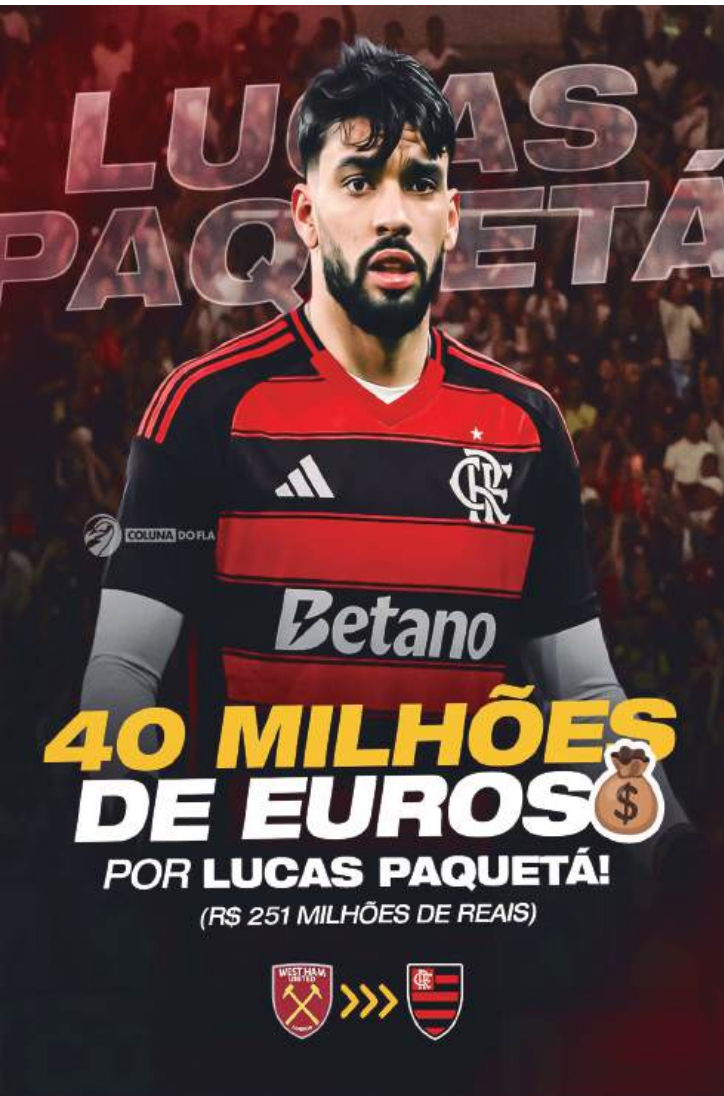
Luiz Tarantini

O Flamengo iniciou conversas com o West Ham, da Inglaterra, para tentar o retorno do meia Lucas Paquetá. Revelado pelo clube carioca, o jogador é visto pela diretoria rubro-negra como um reforço de peso para a sequência da temporada e um nome capaz de elevar o nível técnico do elenco.

As negociações ainda estão em estágio inicial e envolvem valores considerados elevados, já que Paquetá é peça importante da equipe inglesa e figura constante nas convocações da Seleção Brasileira. O Flamengo avalia diferentes possibilidades para viabilizar o

negócio, incluindo formato de pagamento e tempo de contrato. Inicialmente, o West Ham pede 50 milhões de libras, ou seja, 57 milhões de euros (R\$ 361 milhões). Porém, o teto do Flamengo na negociação é de 40 milhões de euros (R\$ 250 milhões). O atleta dá preferência ao Flamengo em uma negociação de saída do clube inglês.

Paquetá deixou o clube em 2019, quando foi negociado com o Milan, e desde então construiu carreira no futebol europeu, passando também pelo Lyon antes de chegar ao West Ham. A possível volta do meia anima a torcida rubro-negra, que acompanha com expectativa o avanço das tratativas.



Flamengo iniciou conversas com o West Ham, da Inglaterra

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

AUDTEC

Gestão Contábil

Cuidamos da Contabilidade da sua empresa, enquanto você fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

(19)99842-6055

con
tabilidade

Avenida Centenário nº578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba /SP

SINDBAN

Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região

Louis Belafre

DESCONTO
PROGRESSIVO



PEÇAS SELECIONADAS

DOS DIAS 12/01 A 17/01 NAS DUAS LOJAS



CAMISETA BASICA



CAMISA EASY COTTON
MANGA LONGA



POLO



CAMISA COM CROCHE
CALÇA COM CROCHE



BLUSA
SAIA



CAMISA FEMININA
MANGA LONGA

10%
1 peça

20%
2 peças

30%
3 peças
ou mais



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



louisbelafre.camisaria
@louisbelafre

PROMOÇÃO NÃO ACUMULATIVA COM OUTROS DESCONTOS